

# **NOTA EDITORIAL**

## NOTA EDITORIAL

*Luci Ruas*

Com a aproximação do centenário de José Saramago (1922-2022), a revista *Metamorfoses* da Cátedra Jorge de Sena da UFRJ se propôs a integrar esse tempo de celebração, e, para tal, solicitou a parceria de dois colaboradores especializados na matéria: a Professora Teresa Cristina Cerdeira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, (UFRJ) e o Professor André Corrêa de Sá, da Universidade da Califórnia, Santa Bárbara (UCSB). A escolha se concretizou a partir de dois parâmetros muito claros: a reconhecida dedicação aos estudos saramaguianos por parte dos dois professores convidados e o propósito de fazer frutificar o diálogo entre os centros universitários do Brasil e do exterior, seguindo o projeto desejado de universalização da pesquisa.

Participam deste número professores de Portugal e da França – Maria de Fátima Marinho (Universidade do Porto), Sara Grünhagen (Universidade de Paris – Sorbonne Nouvelle), além de renomados especialistas brasileiros como Horácio Costa (USP), e de toda uma gama de professores de uma geração mais jovem, cuja produção, contudo, se vem notabilizando e trazendo aportes significativos à bibliografia já vasta sobre a obra de José Saramago, como é o caso, entre outros, de Marcelo Pacheco Soares (IFRJ), Pedro Fernandes de Oliveira Neto (UFRN), Caio Gagliardi (USP), Daniel Vecchio (FAPERJ), Bianca Rosina Mattia (UFSC), Antonio Augusto Nery (UFPR). Tania Mara Antonietti Lopes (UNESP), Marcelo Brito da Silva (IFMT), Vinicius Carvalho Pereira (UFMT), Jeymeson de Paula Veloso (IFMA), Margarete Santos (UFU), Gislene Teixeira Coelho (IF Sudeste MG).

O que torna este número também especial é a contribuição de representantes de outras áreas que não especificamente a dos estudos literários, e que incluem a História, o Direito, a



A revista *Metamorfoses* utiliza uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) (CC-BY-NC).

Química, a Antropologia, os Estudos da mídia e a Ciência da Comunicação. Por outro lado, importa referir a presença do resultado de pesquisa de estudantes de pós-graduação que, geralmente em conjunto com seus orientadores, dão conta da indiscutível permanência dos estudos saramaguianos.

Esta é uma revista monográfica de celebração do centenário de José Saramago, já o dissemos anteriormente. Mas aos ensaios sobre o autor, aliam-se algumas resenhas de livros publicados entre 2020 e 2021, de autores brasileiros e portugueses, obras de ficção e ensaios de literatura. A atenção de especialistas da área – Angela Beatriz de Carvalho Faria, Carlos Roberto dos Santos Menezes, Jorge Fernandes da Silveira, Jorge Vicente Valentim, Maria Fernanda de Abreu, Nathalia Valentini – é um modo de divulgá-los em tempos em que a pandemia tornou mais reduzido o livre acesso às livrarias e o encontro – tantas vezes episódico, mas frutífero – com uma produção intelectual mais recente que, afinal, não deixou contudo de acontecer.

Como regente da Cátedra Jorge de Sena e editora da revista *Metamorfoses* quero estender meu agradecimento à resposta generosa que a temática deste número recebeu no Brasil e no exterior, demonstrando, assim, a internacionalização do nosso projeto editorial.

Deixo-lhes agora o gozo de folhear – ainda que virtualmente – este número dourado da revista *Metamorfoses*, que inclui ainda dois *hyperlinks*: uma visita à Fundação José Saramago, conduzida pela sua presidenta e companheira dos últimos 23 anos do autor, e uma entrevista com o professor Carlos Reis, da Universidade de Coimbra, e grande amigo de José Saramago. A eles também o nosso especialíssimo agradecimento.